

Ícone da discografia brasileira, *Marcha Sobre a Cidade* ganha versão digital inédita para celebrar os 50 anos de fundação do Grupo Um

Resultado de muita ousadia criativa e uma total liberdade de experimentação, Marcha Sobre a Cidade é um marco na música instrumental de vanguarda. Gravado em 1979, é o primeiro álbum instrumental independente do Brasil e traz uma fusão de referências contemporâneas, jazzísticas e afro-brasileiras para criar uma música totalmente nova.

Em 2025, o Grupo Um completa 50 anos de fundação. Para celebrar esta data tão especial, o Utopia Studio está preparando uma programação com shows, documentário, um livro e a reedição em formato digital dos discos históricos do grupo: *Marcha Sobre a Cidade* (1979), *Reflexões Sobre a Crise do Desejo* (1981) e *A Flor de Plástico Incinerada* (1982).

E a festa começa com o lançamento de **Marcha Sobre a Cidade**, pela primeira vez, em formato digital. Esta edição resgata o álbum original recém-remasterizado a partir das gravações analógicas e é acompanhada por um livreto – também digital – repleto de fotos e informações que contam a história do disco. Além disso, o livreto traz ensaios e depoimentos de críticos, jornalistas, pesquisadores e músicos. Cada um deles analisa diferentes aspectos do álbum e da obra e trajetória do grupo.

A edição digital de *Marcha* estará **disponível a partir de 11 de abril de 2025** nas plataformas de música. O livreto estará disponível aos jornalistas no **press kit** (link abaixo) e também para os fãs que adquirirem o álbum no Bandcamp.

Historicamente, *Marcha Sobre a Cidade* é o álbum de estreia do Grupo Um. A produção em vinil foi financiada pelos irmãos Lelo e Zé Eduardo Nazario, os fundadores do grupo, o que levou o álbum a se tornar o primeiro LP instrumental independente no Brasil.

O show de lançamento ocorreu no verão de 1980 – a primeira atração musical a inaugurar o Teatro Lira Paulistana, que iniciava suas atividades. Desde então, *Marcha* vem causando grande impacto no público e na crítica e rendeu ao conjunto o título de “grupo de vanguarda”. Este sucesso resultou em três edições em vinil, inclusive uma na França, entre 1979 e 1983, além de uma edição em CD em 2002.

Síntese de elementos da música erudita de vanguarda, do jazz contemporâneo e da rítmica afro-brasileira, o álbum foi recebido com entusiasmo e elogios pela crítica especializada. “O

jazz mais criativo e profissional que desconhece barreiras”, destacou Wladimir Soares no *Jornal da Tarde*, em fevereiro de 1980. Um disco “para quem não parou no tempo”, sintetizou Francisco Teixeira Rienzi, na *Tribuna de Santos*, também em fevereiro daquele ano. O álbum “representa um passo à frente na música instrumental em nosso país”, festejou José Domingos Raffaelli, no *Jornal do Brasil*, em março do mesmo ano.

Hoje, décadas após o seu surgimento, *Marcha Sobre a Cidade* é presença constante em listas de melhores álbuns, sendo cultuado por fãs de jazz, do fusion e do rock. Considerado um *magnum opus*, o álbum é um dos registros mais importantes de toda a música instrumental brasileira.

O Grupo Um

Fundado em 1975 pelo compositor e pianista Lelo Nazario e o baterista e percussionista Zé Eduardo Nazario, o Grupo Um manteve um ciclo de intensa criação até 1984, período em que se apresentou no Brasil e na Europa e gravou cinco álbuns.

O grupo retornou em 2015 para uma série de apresentações em comemoração dos 35 anos de *Marcha Sobre a Cidade*, que incluiu um show no Festival Jazz na Fábrica, no Sesc Pompeia, e a gravação de um novo álbum, *Uma Lenda ao Vivo* (2016), lançado pelo Selo Sesc.

A discografia do grupo inclui também dois outros registros. O primeiro, de 1975, *Starting Point*, foi lançado apenas em 2023 pelo selo inglês Far Out Recordings. O segundo, o ainda inédito *The 1977 Session*, também terá edição inglesa, ainda sem data para sair.

Ao longo da carreira, o Grupo Um criou uma estética própria ao combinar uma diversidade de linguagens contemporâneas da música erudita e do jazz com a riqueza rítmica afro-brasileira. Esta síntese única, original e inovadora, renovada a cada trabalho, a liberdade criativa e uma trajetória independente projetaram o grupo como expoente da cena brasileira de vanguarda.

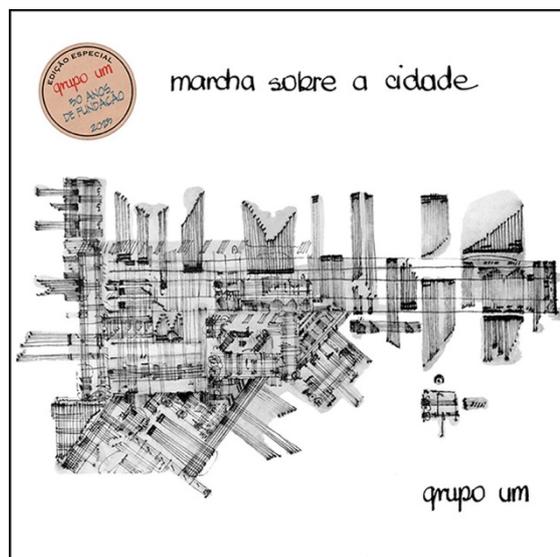
Sempre liderado pelos irmãos Nazario, o grupo passou por diferentes formações. Os baixistas Zeca Assumpção – membro fundador, Rodolfo Stroeter e Frank Herzberg; o percussionista Carlinhos Gonçalves; os saxofonistas e flautistas Roberto Sion, Mauro Senise, Teco Cardoso e Vinícius Mendes – seu mais novo integrante; e ainda o pianista e clarinetista Felix Wagner. Contou também com a participação especial do trompetista Márcio Montarroyos. Todos músicos excepcionais, que deixaram a sua marca na estética e na sonoridade do grupo.

Cinquenta anos após a sua fundação, o Grupo Um permanece “uma das realizações mais sérias já levadas a efeito entre nós, sem concessões de qualquer espécie”, e ainda é considerado “um dos mais ousados, densos e radicais experimentos sonoros empreendidos no Brasil”. À frente do seu tempo. Uma música insuperável e atemporal.

Marcha Sobre a Cidade, do Grupo Um

Ficha Técnica

1. [B(2)/10-O.75-K.78]-P(2)-[O(4)/8-O.75-K77]
(Lelo Nazario)
2. Sangue de Negro
(Zé Eduardo Nazario)
3. Marcha Sobre a Cidade
(Lelo Nazario)
4. A Porta do “Sem Nexo”
(Lelo Nazario)
5. 54754-P(4)-D(3)-0
(Lelo Nazario)
6. Dala
(Zeca Assumpção)



Lelo Nazario

piano elétrico

Zé Eduardo Nazario

bateria, percussão

Zeca Assumpção

baixo elétrico, piano acústico

Carlinhos Gonçalves

percussão

Convidado:

Mauro Senise

sax soprano, sax alto, flauta

Marcha Sobre a Cidade

edição comemorativa dos 50
anos de fundação do Grupo Um

Música [clique para ouvir o álbum](#)

Press Kits [Marcha Sobre a Cidade \(álbum\)](#)
[Lelo Nazario](#)

Internet



 **YouTube**

